





Programa de Pós-Graduação
em Formação de Professores
e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI)
UPE - Campus Petrolina

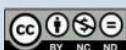
Maria dos Prazeres Ferreira Lima de
Macedo

Universidade Federal da Paraíba
mpmacerdo@hotmail.com
 [0009-0000-4329-4967](https://orcid.org/0009-0000-4329-4967)

Jorgevaldo de Souza Silva
Universidade Federal da Paraíba
jorge.valdo@hotmail.com
 [0009-0009-5283-8159](https://orcid.org/0009-0009-5283-8159)

Submetido: 20/07/2023
Aceito: 20/08/2023
Publicado: 05/01/2024

Volume 1 – Número 1 (2024)
ISSN:
DOI:



AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTDIC) E O ESPAÇO DA ORALIDADE NA PRODUÇÃO DE PODCAST: UM ESTUDO SOBRE A TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA

RESUMO: O artigo tem como objetivo geral refletir sobre a prática metodológica tertúlia dialógica literária e a produção de podcast como possibilidades para o ensino da oralidade. Para isso, partimos de uma pesquisa bibliográfica acerca das NTDIC, do gênero podcast, da tertúlia dialógica literária e do ensino da oralidade, considerando as contribuições de Kleiman (2007), BNCC (2018), PCN (1997), CREA (2017), Marcuschi (2007 e 2009) dentre outros. Por último, sugerimos uma sequência didática para o ensino da oralidade, utilizando o recurso podcast a partir da tertúlia dialógica literária. Assim, espera-se que esse artigo possa contribuir com a melhoria da práxis pedagógica do professor e com o desenvolvimento de aulas mais atrativas e significativas.

Palavras-chave: NTDIC, o ensino da oralidade, produção de podcast, tertúlia dialógica literária.

THE NEW DIGITAL TECHNOLOGIES OF INFORMATION AND COMMUNICATION (NTDIC) AND THE SPACE OF ORALITY IN THE PRODUCTION OF PODCAST: A STUDY ON LITERARY DIALOGICAL TALENT

ABSTRACT: The general aim of this article is to reflect on the methodological practice of literary dialogic discussion and podcast production as possibilities for teaching orality. In order to do this, we started with a bibliographical research on NICTs, the podcast genre, literary dialogic tertulia and the teaching of orality, considering the contributions of Kleiman (2007), BNCC (2018), PCN (1997), CREA (2017), Marcuschi (2007 and 2009) among others. Finally, we suggest a didactic sequence for teaching orality, using the podcast resource from the literary dialogic tertulia. It is hoped that this article will help to improve the teacher's pedagogical praxis and develop more attractive and meaningful lessons.

Keywords: NTDIC, teaching orality, podcast production, dialogic literary discussion.

LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN (NTDIC) Y EL ESPACIO DE LA ORALIDAD EN LA PRODUCCIÓN DE PODCAST: UN ESTUDIO SOBRE EL TALENTO DIALOGICO LITERARIO

RESUMEN: El objetivo general de este artículo es reflexionar sobre la práctica metodológica del diálogo literario y la producción de podcasts como posibilidades para la enseñanza de la oralidad. Para ello, partimos de un relevamiento bibliográfico sobre las NTIC, el género podcast, el diálogo literario y la enseñanza de la oralidad, considerando los aportes de Kleiman (2007), BNCC (2018), PCN (1997), CREA (2017), Marcuschi (2007 y 2009), entre otros. Finalmente, sugerimos una secuencia didáctica para la enseñanza de la oralidad, utilizando el recurso del podcast a partir de la tertulia dialógica literaria. Se espera que este artículo ayude a mejorar la praxis pedagógica del docente y a desarrollar clases más atractivas y significativas.

Palabras clave: NTDIC, enseñanza de la oralidad, producción de podcast, tertulia literaria dialógica.



INTRODUÇÃO

Vivemos um tempo em que as inovações tecnológicas, cada vez mais, vêm ganhando espaço na sociedade, possibilitando mudanças significativas na maneira de como nos relacionamos e interagimos. Tais mudanças permite-nos assimilar novos conhecimentos e que construamos novos sentidos para os outros já familiarizados; uma vez que, a tecnologia é utilizada em diversos campos: indústria, comércio, investimento e educação.

As novas tecnologias digitais da informação e comunicação (NTDIC) se configuram como ferramentas que incrementam na educação e vem sendo inseridas em práticas pedagógicas ao longo das últimas décadas, possibilitando aos educandos a inovação e o aprimoramento de seus conhecimentos. De acordo com Saraiva (2021), “Quando as TICs são integradas corretamente ao contexto pedagógico, os alunos se tornam mais motivados e engajados.” Isto significa que, quando o professor insere no seu planejamento as NTDIC de forma contextualizada e significativa, evidenciamos educandos mais participativos e protagonistas de suas ações.

Carvalho (2018, p. 24) aborda que, “a língua deveria ser vista nas escolas como o principal ambiente de interação social e seu mais precioso meio.” Nessa perspectiva, o planejamento e a execução de atividades por meio da tecnologia não devem se restringir a linguagem escrita, mas também, promover novas estratégias de ensino que envolvem a oralidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) enfatizam o entendimento sobre a língua oral como conteúdo escolar e afirmam que,

Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas (...). Trata-se de propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, pois seria descabido “treinar” o uso mais formal da fala. (BRASIL, 1997, p. 27)

Assim, cabe ao professor desprender-se de velhas posturas metodológicas, apoderar-se do processo de Educação Midiática e planejar atividades sistemáticas de fala, escuta e reflexão sobre a língua. De forma que garanta aos estudantes a participação desses, em atividades de interpretação e produção de diversos textos orais, para que possam observar, analisar e refletir sobre a finalidade do gênero, o conteúdo, o suporte, o meio de veiculação e as formas de uso da língua oral.



A tertúlia dialógica literária é uma das ações educativas de sucesso, pois permite que professor/moderador desenvolva um trabalho voltado para a leitura e oralidade, bem como, utilize recursos tecnológicos para enriquecer o seu fazer pedagógico, como por exemplo, a produção de um podcast após a realização da tertúlia e a divulgação desse gênero nas redes sociais.

Para CREA (2017, p. 5), ao realizarmos as tertúlias dialógicas literárias “Põe-se em prática um diálogo intersubjetivo que ajuda a aprofundar temas de grande relevância, conectando-se, por sua vez, com a aprendizagem instrumental”. Dessa forma, esta prática metodológica permite aos estudantes que participem de um espaço dialógico e reflexivo, onde todas as opiniões e conclusões dos participantes são importantes e ganham sentido, favorecendo o trabalho com a oralidade.

Para Boscarol (2019), o gênero podcast “representa uma boa oportunidade de comunicação, com a proposta de levar mais informação, educar o público, além de produzir materiais que sejam criativos e entretenham o público”. Isto porque, é um recurso tecnológico, muito parecido a um rádio. A diferença é que não é um programa ao vivo e pode ser ouvido a qualquer hora através da internet. É um gênero oral que pode ser inserido nas atividades pedagógicas, por apresentar uma proposta significativa para o ensino da língua.

Assim, ao acatar a importância das ferramentas tecnológicas incluídas nas práticas educativas, este artigo tem como objetivo geral refletir sobre a prática metodológica tertúlia dialógica literária e a produção de podcast como possibilidades para o ensino da oralidade, tendo como objetivos específicos: apresentar o conceito de tertúlia dialógica literária; apresentar o gênero oral podcast; apresentar o conceito de oralidade; sugerir uma sequência didática para o ensino da oralidade, utilizando o recurso podcast a partir da tertúlia dialógica literária.

O artigo apresenta uma revisão bibliográfica relacionada na interação entre as NTDIC, a tertúlia dialógica literária e o ensino da oralidade, favorecendo o aperfeiçoamento e as inovações no contexto escolar.



As discussões deste artigo foram divididas em três partes. Na primeira parte, aborda-se as reflexões sobre o uso das NTDIC no contexto escolar, o ensino da oralidade e o gênero oral podcast. Na segunda parte, foca-se no estudo das tertúlias dialógicas literárias e a inserção do podcast como possibilidades do desenvolvimento da oralidade em sala de aula. Na terceira e última parte, sugere-se uma sequência didática para o ensino da oralidade, utilizando o recurso podcast a partir da tertúlia dialógica literária.

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

A escola é um espaço social que busca formar cidadão críticos, participativos, autônomos e preparados para o mercado de trabalho. Espera-se, pois, que nele, sejam desenvolvidas ações inovadoras, criativas e promotoras de aprofundamento dos conhecimentos e que possam ser encontrados nesse processo educativo profissionais aptos e dispostos a inovarem sua prática pedagógica.

No mundo globalizado, em que estamos atualmente inseridos, as NTDIC são recursos tecnológicos que podem possibilitar um trabalho pedagógico inovador e motivador, uma vez que, os estudantes estão familiarizados com as NTDIC e essas, quando integradas adequadamente às áreas de conhecimentos (linguagens, ciências exatas, ciências biológicas e humanas) vinculam-se a realidade dos educandos e promovem uma aprendizagem significativa.

As NTDIC são ferramentas úteis que incrementam a sociedade e que

conduzem a novos contextos de produção, novas formas de relação, de modos de viver, pensar e agir diferenciados de outros. Estes, por sua vez se constituem em um modelo de sociedade globalizada, identificada como Sociedade da Informação, a qual é mediada pelas tecnologias e tem a informação com eixo de organização. (SILVA, 2014, p. 3).

Desta forma, a sociedade atual vive um momento em que as tecnologias e a sua influência, têm transformado, visivelmente, tanto a maneira de como nos comunicamos quanto os meios de comunicação. E essas mudanças, apresentadas por Silva (2014), também refletem no ambiente escolar, especificamente, no processo ensino e aprendizagem.



Quando abordamos a temática tecnologia e a sua inserção no planejamento docente, tomamos como referência, entre outros documentos legais, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), que apresenta diversas mudanças para a educação básica do Brasil, e uma dessas trata-se do uso da tecnologia no contexto escolar, especificamente, na sala de aula. E entre as 10 Competências Gerais apresentadas pela BNCC, a Competência 5 versa sobre a tecnologia como ferramenta do fazer pedagógico, onde o estudante deve utilizar esta ferramenta de forma significativa, reflexiva e ética. Segundo esta Competência, o estudante precisa:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018. p. 9)

Nesse sentido, a integração das NTDIC nos conteúdos trabalhados em sala de aula, impõe mudanças na práxis do professor, isto porque, precisará construir novas estratégias de ensino, onde os recursos tecnológicos tenham função social para os estudantes.

O ESPAÇO DA ORALIDADE NA PRODUÇÃO DO GÊNERO PODCAST

O uso contínuo das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (NTDIC) empregada à educação tem modificado o ambiente escolar e concebido inovações no que tange ao ensino e a aprendizagem, assim, acessar, usar e gerir as NTDIC se constituem em parâmetros fundamentais para os educadores.

Nesse sentido, com o avanço acelerado da tecnologia, a ruptura do ensino tradicional fica evidente, uma vez que, emerge a necessidade da inserção de práticas metodológicas mais interativas e dinâmicas no processo de ensino e aprendizagem, tornando-se um grande desafio para os professores.

A utilização do gênero podcast como recurso educacional é uma boa oportunidade para o educador proporcionar estratégias interativas em suas aulas, pois “além de ser interessante para a autoaprendizagem, a interdisciplinaridade e a acessibilidade, os podcasts favorecem as múltiplas inteligências, já que são muito produtivos para estudantes com estilos de aprendizagem mais auditivos.” (CURY, 2021).



O podcast é um gênero digital classificado como oral, que não é transmitido ao vivo, embora tenha características semelhantes a um rádio. Aborda diversos assuntos e pode ser acessado quando e onde o indivíduo desejar, mas para isso precisará de internet e dispositivos capazes de reproduzir os arquivos armazenados. Sobre esse gênero, Bodart (2021, p. 3) acrescenta que,

Trata-se de publicações em arquivos multimídia disponibilizados na *internet*, o que ficou denominado de *Podcasting*. Embora o nome *podcasting* remete diretamente ao *iPod*, da Apple, pode ser produzido, feito upload, baixado e ouvido por outros equipamentos tecnológicos, principalmente celulares e computadores. Sendo os *smartphones* uma tecnologia à mão de grande parte dos(as) estudantes, o acesso a tal recurso torna-se facilitado, assim como a possibilidade de produzir e difundir via *internet*. (BODART, 2021, p. 3).

Diante do exposto, o gênero podcast abre um leque de possibilidades que envolve a pesquisa de informações, a leitura, a escrita, a escuta e a oralidade. Assim, a produção desse gênero enriquece tanto o fazer pedagógico do professor quanto o trabalho com as técnicas orais e escrita, isso decorre porque além de interligar com outros gêneros textuais, como: música, poesia, notícias e etc, também realiza a articulação entre o oral e o escrito; já que, para se obter o produto final (produção do podcast) o estudante é direcionado a: realização de pesquisas, elaboração de roteiro, anotações, planejamento e a reescrita de sua produção, quando necessário.

Dada a importância do podcast para o trabalho com o ensino da oralidade, tomemos como uma das referências a BNCC (Brasil, 2018) que traz reflexões sobre a relevância desse ensino na escola a partir da utilização dos mais variados gêneros, entre eles, o podcast que é citado em vários momentos no texto. Segundo esse documento,

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir (...). Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, **podcasts**, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. (BNCC, 2018, p. 68).

Neste contexto, é possível perceber que, a comunicação não se limita a decodificação de letras e palavras, mas sim, por meio da produção de textos oral e escrito (DOLZ-MESTRE,



2015, p.36). No entanto, infelizmente, ainda nos deparamos a um ensino marcado pelo destaque à modalidade escrita, ou seja, que relega à oralidade a um espaço de desvalorização social, limitado a prática de leitura em voz alta ou de discussões de textos com a finalidade de produção escrita. É preciso que compreenda-se que é de competência da escola potencializar a oralidade e possibilitar situações de interação social e de que, a oralidade e a escrita não estão competindo, pois cada uma possui seu espaço e função na sociedade. Cada uma tem sua história. (MARCUSCHI, 2007, p.15).

Para Rojo (2019, p.36), “A (re)volução das tecnologias e das mídias, no último século, é contínua, rápida e tem determinado mudanças acentuadas no consumo e na recepção/produção de linguagens e discursos”. Assim, é necessário que as NTDIC estejam presentes no contexto escolar de forma contextualizada, para que se tenha uma aprendizagem significativa. E a inserção do podcast em sala de aula oportuniza essa aprendizagem, isto porque, contempla a reflexão, o entendimento e práticas educativas sobre o espaço da oralidade.

A METODOLOGIA TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: BREVE ESTUDO

O que é metodologia tertúlia dialógica literária? Qual a sua contribuição para o ensino da oralidade? Como inserir o gênero podcast nessa metodologia? Para responder a esses questionamentos, realizaremos um breve estudo que, possivelmente, sanará as inquietações elencadas.

A tertúlia é, no geral, uma reunião de pessoas que visam discutir diversos temas e assuntos, em especial, os literários. Nessa reunião, as pessoas dialogam igualitariamente, sem distinção de gênero, cultura, idade e nível de conhecimento e assim, essas relações igualitárias não fazem imposição, mas sim, abrem espaço para a solidariedade, o respeito, a confiança e o apoio entre os participantes.

Considerando que a concepção da aprendizagem dialógica é baseada no pressuposto de que a interação e o diálogo são instrumentos essenciais para a construção de novos conhecimentos, a prática metodológica tertúlia dialógica na escola, desperta nos estudantes o desejo de trocar ideias e argumentos com as pessoas de sua convivência, em diversos ambientes a que têm acesso, pois propõe atividades de leitura e de exposição oral dialogada



bem conduzidas pelo professor moderador/mediador, em que as vivências e os conhecimentos, são apresentados no momento do encontro, onde todos os participantes tem vez e voz.

O funcionamento das tertúlias dialógicas baseia-se nos sete princípios da Aprendizagem Dialógica (diálogo igualitário, inteligência cultural, solidariedade, transformação, criação de sentido, dimensão instrumental, igualdade de diferenças) e as tertúlias desenvolvem-se com base nas melhores criações da humanidade em distintos campos: desde a literatura até arte ou música [...] (CREA, 2017).

Assim, as tertúlias dialógicas literárias é um exercício de leitura dialogal que envolve um trabalho com as obras clássicas da literatura universal, escolhidas em comum acordo. Nesse exercício, os estudantes/participantes além de lerem as obras, também debatem coletivamente, compartilhando suas impressões no grupo, ou seja, a compreensão dos textos se dá através da interpretação coletiva, onde o mediador/moderador tem a função de favorecer o diálogo igualitário entre todos os participantes.

É notório que, quando os estudantes são instigados a participarem de ações interativas e dialogais, esses se tornam proficientes na leitura. De acordo com a Comunidade de Aprendizagem (s.d)

As primeiras experiências, emoções ou sentidos gerados a partir da leitura passam a ser objeto de diálogo e reflexão conjunta, com foco não só no significado do texto. A experiência individual de ler torna-se uma experiência intersubjetiva, e a incorporação das diferentes vozes, experiências e culturas gera uma compreensão que ultrapassa aquela a que se pode chegar individualmente. (COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM, s.d, p.03)

O aprendizado da leitura não deve se limitar a leitura da obra, mas sim, precisa ser contextualizado. Cabe, então, ao professor propor em suas aulas momentos para a incorporação de várias vozes, experiências e culturas, trazendo significado para o que foi lido e para o ensino da oralidade. Diante dessa realidade, é fundamental termos ciência de que o professor pode escolher quais conteúdos devem ou não fazer parte do seu planejamento, desde que os escolhidos sejam relevantes para a inserção do aluno nas práticas letradas e/ou sejam ensinadas pela sua importância em nossa sociedade (KLEIMAN, 2007, p.17).

Nesse contexto, a metodologia tertúlia dialógica literária é uma excelente alternativa para a execução dessa proposta. Isto porque, amplia a compreensão leitora, aumenta o



vocabulário, melhora a expressão oral e escrita, permite a ampliação da argumentação e pensamentos críticos, além de promover a superação das desigualdades, contribuindo para o desenvolvimento da competência oral.

O gênero podcast incrementa a execução dessa metodologia, isso porque é um gênero digital que se configura em práticas discursivas orais, que se correlaciona com diversos gêneros textuais (orais e escritos) e acontecimentos do cotidiano. Ambos (o podcast e a tertúlia) favorecem a exposição oral, a interação entre os participantes, a expressão dos pensamentos, das ideias e a ampliação da compreensão de mundo e o do processo comunicativo. Dessa forma, em consonância com Marcuschi (2009, p.134), ressaltamos que:

A oralidade enquanto prática social é inerente ao ser humano e não será substituída por nenhuma outra tecnologia. Ela será sempre a porta de nossa racionalidade. A oralidade é também um fator de identidade social, regional, grupal dos indivíduos. (MARCUSCHI, 2009, p. 134).

Assim, o gênero podcast incluído na execução da tertúlia dialógica literária enriquecerá a prática metodológica e fortalecerá o trabalho com a oralidade em sala de aula.

UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO PODCAST E A TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA

Esta sessão visa apresentar uma sequência didática tertúlia dialógica literária, onde a partir das discussões na sala de aula, durante a execução da metodologia, os estudantes serão motivados a participarem de rodas de conversas para a exposição de suas ideias, pensamentos e experiências, apresentando como produção final a gravação do gênero digital podcast.

Sequência didática, segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2020, p.96) “é um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” Assim, a sugestão de propor uma sequência didática se justifica pelo fato dela auxiliar na melhoria da educação e da interação entre professor e estudantes, corroborando com o trabalho com os gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos. Acrescentamos, nesse ínterim, a escolha do gênero podcast inserido na metodologia tertúlia dialógica literária, por ambos serem considerados possibilidades do desenvolvimento de um trabalho significativo tanto com a linguagem escrita quanto com a linguagem oral, além de permitirem o contato com os inúmeros recursos digitais.



A sequência didática apresentará uma proposta direcionada para a disciplina língua portuguesa, no entanto, poderá ser adaptada para qualquer outra área do conhecimento, isto porque, a tertúlia dialógica, assim como, o gênero podcast, abre caminhos para o trabalho a partir de várias temáticas.

TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: ORIENTAÇÕES E DICAS DE ORGANIZAÇÃO

Antes de adentrarmos na sequência didática é importante expormos algumas orientações e dicas de organização para a execução da tertúlia dialógica literária. Para isso, nos embasamos no caderno extraído do site <http://creativecommons.org>, que foi organizado a partir do material produzido pelo CREA (Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades da Universidade de Barcelona). Então, vamos à proposta!

Como organizar a tertúlia?

Para que possamos colocar em prática a metodologia tertúlia dialógica literária, que a partir deste momento será representada pela sigla TDL, com a finalidade de aumentar o vocabulário dos estudantes, melhorando a expressão oral e escrita, ampliando a compreensão leitora, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação em todos os envolvidos, bem como, produzindo importantes transformações na superação de desigualdades, faz-se necessário seguir as orientações.

Antes:

- 1º) Escolha um ambiente para os encontros (sala de aula, pátio, embaixo de uma árvore, biblioteca, etc);
- 2º) Decida quem será o moderador (professor, coordenador pedagógico, estudante, etc). O moderador é a pessoa que organiza a conversa, favorece a participação de todos, não explica, não apresenta, nem contextualiza a obra.
- 3º) Escolha o horário dos encontros e o período (no horário da aula, no contraturno, quinzenalmente, semanalmente, etc).
- 4º) Escolham juntos a obra a ser lida e o capítulo.



5º) Solicite que os participantes leiam as páginas selecionadas e que cada um destaque um trecho que chamou sua atenção, para compartilhar com os demais. Caso algum estudante não tenha lido o capítulo escolhido, o moderador poderá dar um tempo antes de começar a tertúlia.

6º) O moderador deverá separar um papel para a realização do turno de palavras. O turno de palavras é o registro da ordem de quem irá compartilhar suas impressões leitoras.

Durante:

1º) O moderador realiza o turno de palavras. Para isso, pergunta quem gostaria de compartilhar o trecho escolhido, registra a ordem de quem quer falar. E segue a ordem registrada, assim dando vez e voz a todos.

2º) A primeira pessoa indica a página onde está o trecho escolhido, lê em voz alta e argumenta por que o escolheu e assim, segue a sequência do turno de palavras.

3º) Em seguida, o moderador pergunta se alguém escolheu o mesmo trecho ou quer comentar o trecho lido ou a ideia colocada e abre outro turno de palavra. Veja um modelo abaixo.

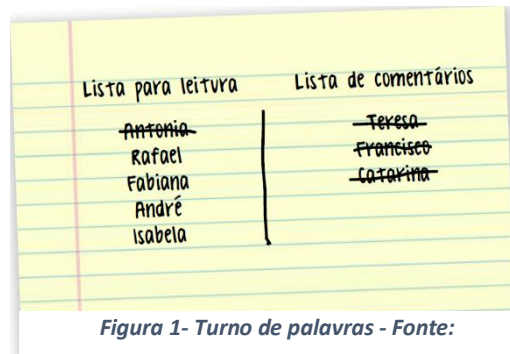


Figura 1- Turno de palavras - Fonte:

4º) Por fim, o grupo escolhe o trecho a ser lido para a próxima tertúlia.

Depois

Os participantes da Tertúlia são orientados a continuar a leitura do livro, considerando todos os diálogos e reflexões compartilhados na última sessão, e a se prepararem para o próximo encontro.

TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA E PODCAST: SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Disciplina: Língua Portuguesa

Ano: 1º ano do Ensino Médio

Moderador: Professor

Obra literária: a critério do professor

Tempo da realização: 3 aulas (50 minutos cada)

Objetivo Geral:

Promover tertúlias dialógicas literárias que possibilitem aos estudantes, momentos de leitura, escuta e fala, favorecendo a exposição oral, a interação entre os participantes, a expressão dos pensamentos, das ideias e a ampliação da compreensão de mundo e o do processo comunicativo.

Objetivos específicos:

- Participar de uma tertúlia dialógica literária a partir da leitura do capítulo de uma obra literária;
- Favorecer a ampliação da interpretação inicial do texto e das reflexões desencadeadas por ele;
- Conhecer as características do gênero podcast;
- Produzir um podcast a partir da leitura do capítulo de uma obra literária.

Conteúdos:

- Leitura e interpretação de capítulo de obra literária
- Gênero textual podcast

Sequência metodológica:

1ª etapa: Trabalhando com o podcast

O professor inicia fazendo o levantamento do conhecimento prévio da turma:

- Vocês sabem o que é um podcast? Como é produzido? Ele parece com algum meio de comunicação que vocês conhecem? Onde ele é transmitido? Vocês já fizeram algum podcast? Entre outros.

Para aprofundar o conhecimento, o professor apresenta um podcast para a turma. Fala sobre a origem desse gênero e trabalha as características, a finalidade, o meio de divulgação e etc. Em seguida, mostra as etapas para a produção do podcast (leituras, escutas, registros e reescrita).



Para concluir essa etapa, solicita que pesquisem um podcast para que seja compartilhado na próxima aula.

2ª etapa: Entendendo melhor o gênero podcast

O professor organiza o ambiente e seleciona, no mínimo, três podcast para serem apresentados:

- Onde você encontrou este podcast? Qual assunto ele aborda? Em que horas você escutou? Ele pode ser ouvido em qualquer lugar? Ele é um gênero textual com a predominância escrita ou oral? Etc.
- Reflita com a turma, se todos os estudantes têm acesso a um podcast e o porquê. Neste momento, é a oportunidade do professor chamar a atenção dos jovens sobre o não acesso de alguns à internet.
- Discuta com a turma, qual tema abordado nos podcast apresentados chamou a atenção da maioria e o porquê. Registre os mais citados e a partir deles, busque uma obra literária que se aproxime dos temas registrados e inicie a organização da tertúlia dialógica literária.

3ª etapa: Orientações gerais sobre a tertúlia dialógica

O professor/moderador explica para os estudantes como ocorrerá a tertúlia literária:

- Que será realizado um turno de palavras e os que desejarem participar deverão se inscrever (caso seja necessário, explique para os estudantes o que é um turno de palavras).
- No momento da fala do colega, este não deverá ser interrompido e que se alguém quiser acrescentar algo, deverá aguardar o segundo turno de palavras. Para que não “esqueça” sobre o que seria falado, oriente-os a registrar num caderno os tópicos a serem falados posteriormente.
- Reforce para os estudantes que não existe “o certo” ou “o errado”, então é importante que todos falem, sem medo.
- Determine o número de participantes para o primeiro turno de palavras. Sugerimos seis jovens.

4ª etapa: Iniciando a tertúlia

O moderador realiza o turno de palavras, provocando uma exposição dialogada:



- Leia o trecho que chamou mais sua atenção.
- Por que este trecho lhe chamou mais atenção?
- Qual sua opinião sobre o que leu?
- Dependendo da obra e do contexto a ser trabalhado, lance perguntas que envolva a realidade do estudante, como por exemplo, você já viveu ou conhece alguém que viveu algo parecido com o que foi lido?

Após o primeiro participante ter exposto a sua opinião, o moderador dar sequência ao turno de palavras, instigando os jovens a continuarem expressando oralmente suas apreciações. Se for necessário, lance as mesmas perguntas para o próximo participante. Se algum estudante que esteja no turno das palavras, também tenha escolhido o mesmo trecho já falado anteriormente, incentive-o a expor seu ponto de vista. Todos os inscritos no turno de palavras deverão falar, mesmo que pouco.

5ª etapa: Segundo turno de palavras e a inserção do podcast na tertúlia dialógica literária

O moderador organiza o segundo turno de palavras, sendo que desta vez para a realização de comentários dos estudantes, a partir dos trechos mencionados e também destacados por esses.

Ao concluir esse momento, o moderador, com a participação dos estudantes, escolhe o capítulo a ser lido e apresentado na próxima tertúlia. No entanto, lança um desafio para a turma, a produção de um podcast de, no máximo, três minutos apresentando o trecho destacado por eles (estudantes), com a divulgação do podcast no Instagram da escola, uma semana antes da tertúlia.

6ª etapa: Fortalecendo o ensino da oralidade através da tertúlia dialógica literária e do podcast

O moderador organiza o turno de palavras sendo que, antes de iniciar a tertúlia dialógica, como tradicionalmente ocorre, apresenta alguns dos podcast produzidos pelos jovens inscritos para o momento de fala (turno de palavras) e em seguida, dar continuidade ao turno de palavras, porém dessa vez, instigando os estudantes a opinarem sobre os trechos apresentados nos podcasts.

Ao concluir esse momento, caberá ao moderador continuar com dinâmica proposta ou realizar adaptações necessárias, conforme a realidade do grupo.

**Avaliação:**

A avaliação deverá ser realizada de forma processual e contínua, analisando a desenvoltura oral e escrita dos estudantes, a partir da participação desses na tertúlia dialógica literária e produção do podcast.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se viu ao longo do artigo, a tertúlia dialógica literária permite contribuições no ensino da oralidade, pois além de desenvolver um trabalho que envolve a leitura de uma obra também enriquece o vocabulário dos participantes e possibilita a ampliação do conhecimento desses através da interação dialogal. Dessa forma, ao realizar a metodologia tertúlia, o professor desenvolve um trabalho igualitário sem distinção de idade, sexo, religião, cultura, assim como, um trabalho tanto individual quanto coletivo.

Quanto à inserção do gênero podcast na aplicabilidade da tertúlia dialógica literária, pode-se dizer, que é algo possível, dinâmico e que pode despertar nos jovens um trabalho motivador e rico de aprendizagem, visto que, o podcast já faz parte da realidade dos estudantes. É um gênero digital oral que quando posto num planejamento bem articulado, deixa de ser um fazer pedagógico isolado e passa a permitir a execução promissora do ensino da oralidade, que nesse contexto ganha sentido.

É sabido que este trabalho pedagógico inovador, em que as NTDIC são inseridas não é considerado fácil para o professor, visto que, ainda há uma necessidade da promoção de formações continuadas que abranjam, de forma mais significativa e prática, o aprofundamento do conhecimento sobre a inclusão de ferramentas digitais nos planejamentos didáticos, para que os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula estejam interligados a realidade digital dos estudantes.

Destarte, é essencial que, nesse espaço educativo e de construção de conhecimento, o profissional de educação organize estratégias em que permitam a abertura para a argumentação, troca de experiências e reflexões motivadas pela leitura, reforçando sua compreensão leitora e expressão oral.



REFERÊNCIAS

BODART, Cristiano das Neves; SILVA, Zaine Paula. Podcast como potencial recurso didático para prática e a formação docente. **Ensino em Revista**, v. 28 (contínua), p. 1-26, Minas Gerais, 2021.

BOSCARIOL, Matheus. Podcast: o que é, para que serve e como fazer um podcast. **Talentnetwork**, 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/o-que-e-podcast/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar**: possibilidades. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira**: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. Ministério da Educação Fundamental. Governo Federal, Brasília: MEC / SEF, 1997.

CARVALHO, Robson Santos de; FERRAREZI JÚNIOR, Celso. **Oralidade na Educação básica: o que saber, como ensinar**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2018.

Community of Research on Excellence for All (CREA). **TERTÚLIAS DIALÓGICAS** Formação em Comunidades de Aprendizagem. Módulo 7, 2017.

Comunidade de Aprendizagem. Tertúlia Dialógica. [s.d]. Disponível em: <https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/6/580d15e17ff1060840d2c6606046dc28.pdf>>. Acesso em 28/08/2022.

CURY, A. **Por que vale a pena usar podcast como recurso educacional?** Escola da Inteligência. Educação emocional, 2021. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/podcast-como-recurso-educacional/>>. Acesso em: 02 jul. 2022.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernad (2004). **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. Coleção de Livros Didáticos Expressar-se em francês Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita, Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (dirs.), p 95 – 128. Disponível em:<<https://doceru.com/doc/ns8c508>>. Acesso em: 02 set. 2022.

DOLZ-MESTRE, Joaquim; GAGNON, Roxane. O gênero de texto, uma ferramenta didática para desenvolver a linguagem oral e escrita. In: L. Bueno & T. da Conceição Costa-Hübes. **Gêneros Oraís no Ensino**. Campinas: Mercado de Letras, São Paulo, 2015, p. 23-56.

KLEIMAN, Angela. B. Letramento e Suas Implicações Para o Ensino de Língua Materna. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, 2007.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Fala e Escrita**. 1ª ed. 1ª reimp. 208 p. Autêntica, Belo Horizonte, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Oralidade e escrita. **Signótica**, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 119–146, 2009. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/sig/article/view/7396>>. Acesso em: 27 ago. 2022.

ROJO, Roxane. **Letramentos, mídias, linguagens**. 1ª ed. 224 p. São Paulo: Parábola, 2019.

SARAIVA. **O que são, para que servem e como aplicar as TICs na educação**. Saraiva, 2021. Acesso em: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/tics-na-educacao/>>. Acesso em: 26 mai. 2022.

SILVA, Edina Guardevi Marques. **O uso pedagógico das TDIC no processo de ensino e aprendizagem**: caminhos, limites e possibilidades. Caderno PDE. v.1, Paraná, 2014.